

Esperada hoje a visita do presidente Dutra ao nosso Estado

Hoffmann expõe o conceito básico do Plano Marshall

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O diretor da Administração de Cooperação Econômica (ECA), sr. Paul Hoffman, declarou hoje, perante a Comissão das Relações Exteriores da Câmara, que passará no mínimo ainda um ano antes que a Europa possa ganhar os dólares suficientes para amortizar empréstimos pendentes.

Hoffman formulou tal prognóstico, ao se opor energicamente à sugestão parlamentar que pretendia fossem os auxílios do Plano Marshall, futuramente, outorgados em parte sob a forma de empréstimos, em vez de simples doações. Opôs-se à sugestão por-

que "é um ato imoral assinalar empréstimos de pagamento que não podem ser cumpridos. E, se os países não os poderão cumprir, eles sabem disso e nós também".

A sugestão parlamentar queria que a verba de 2.950 milhões de dólares, para o terceiro ano do Plano Marshall, fosse distribuída da seguinte maneira, mais ou menos: Primeira: Enviar à Europa produtos excedentes, já pagos e armazenados, no valor de mil milhões de dólares. Segundo: outorgar cerca de mil milhões de dólares sob a forma dum empréstimo amortizável. Terceiro: E cerca

de outros mil milhões de dólares sob a forma de doações, desde que a Europa consiga uma união satisfatória.

Hoffmann opôs-se também à última condição, declarando: "Em hora tenhamos o direito moral de fazer uso da coação, caso não ser senão para fazê-lo".

Percebendo as os Estados Unidos continuariam apoiando o socialismo dos trabalhadores ingleses, Hoffman respondeu: "Devemos atuar na Europa, por intermédio dos governos, mas nunca devemos esquecer nosso conceito básico: fomentar condições em que homens livres possam viver decente e livremente".

Por escassa margem de votos venceram os trabalhistas as eleições inglesas

REELEITOS

O TRABALHISTA REELEITO — LONDRES, 24 (U.P.) — Até as primeiras horas da madrugada, o único ministro do gabinete derrotado era o ministro das Colônias Arthur Creech Jones. Quanto a este, sabia-se ainda que disputaria um pleito muito reñido. Foram reeleitos para o parlamento, pelas respectivas circunscrições, o primeiro ministro Clement Attlee, o ministro do Exterior Ernest Bevin, o ministro da Saúde Aneurin Bevan, o vice-primeiro ministro Herbert Morrison, o titular do Trabalho George Isaacs, o ministro do Interior Churchill, o chanceler do Tesouro, sir Stafford Cripps. Também voltaram ao parlamento o secretário parlamentar da secretaria de Comércio Exterior, e o veterano dirigente do Partido Trabalhista Arthur Greenwood. Pelo contrário, o jornalista Randolph Churchill, filho de Winston Churchill, foi derrotado, pelo seu colega de profissão trabalhista Michael Foot.

O CONSERVADOR REELEITO — LONDRES, 24 (U.P.) — O quartel-general do Partido Conservador apresenta um aspecto triste, ante o fracasso das previsões sobre uma reavaliação do eleitorado para a direita. Contudo, os conservadores ainda não reconhecem a vitória dos adversários: pois esperam que a contagem da votação nos distritos rurais venha reduzir a diferença, e talvez mesmo inclinar a balança em seu favor. O líder da oposição, conservador Winston Churchill também conseguiu reeleger-se por esmagadora maioria em eleições ao seu distrito trabalhista no distrito de Woodford. Clement Davis, líder liberal, também foi reeleito. Outros conservadores prominentes eleitos são o ex-chanceler Eden, sir Oliver Stanley, sir David Maxwell-Fyfe, Oliver F. Lytton e os filhos de Churchill capitão Christopher Soames e Duncan Sandys.

GUERRA FRIA NA ASIA

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Foi revelado hoje que os EE. UU. esperam uma ofensiva russa da grande escala na guerra fria, como tentativa para apoderar-se de controle do leste asiático. Uma frase oficial declarou à UNITED PRESS que não se conta nenhum possibilidade de conversações de paz sinceras com a Rússia até que ela decida, mas essa prova de força.

O PERIGO DE GUERRA — NOVA YORK, 24 (U.P.) — O perigo de guerra entre os EE. UU. e a Rússia subsiste, mas é talvez menor agora que em qualquer outra época. Isto foi dito pelo sr. George Kennan, um dos principais funcionários do Departamento de Estado e um dos orientadores da política externa norte-americana.

MISMO NA ZONA MAIS VERMELHA — LONDRES, 24 (U.P.) — Foi anunciado a tentativa do chefe comunista britânico Harry Pollitt, de ganhar uma cadeira no parlamento. Na eleição mais próxima do Parlamento, Pollitt, com 226 votos, perdeu para o candidato Trabalhista Michael Foot.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azamboula
GERENTE: Ovídio F. Leivas
Redação e Administração: Rua do Comércio, 920, Caixa Postal 1041
Telefone: 4500
Código: 0228

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950 — Nº 928

CRISE NO DIA DA VITÓRIA

LONDRES, 24 (U.P.) — Até as 21.40 horas, faltando ao alguns poucos distritos a apuração da posição dos partidos era a seguinte: Trabalhistas: 314 deputados; Conservadores: 289; Liberais: 8. Em vista do resultado das eleições, Attlee venceu para amanhã cedo uma reunião extraordinária do gabinete. Nem Attlee, nem qualquer outro líder trabalhista quis fazer declarações. Churchill já disse que a situação do Parlamento seria "instável". Efectivamente, o resultado de agora difere muito das eleições de 1945, quando os Trabalhistas registraram esmagadora vitória. Attlee de certo decidirá na reunião de amanhã, se deve continuar dirigindo o governo com escassa maioria, que o expõe a cair a cada momento. Acreditam, mesmo, os observadores políticos que, nessas condições, o governo trabalhista durará quando muito alguns meses; certamente não sobreviverá à discussão do orçamento, em maio próximo. Outras fontes também adiantam que Attlee certamente considerará seu dever continuar a frente do governo por algum tempo, até que lhe pareça oportuno fazer realizar novas eleições. Aliás, seria esse um dos temas da reunião de amanhã.

LONDRES, 24 (U.P.) — O chefe dos Conservadores, sr. Winston Churchill, disse que, qualquer que seja o resultado final, o novo Parlamento inglês evidentemente vai ficar numa situação bastante instável. O ex-primeiro ministro fez essas declarações, depois de haver pro-

moção de paz, otimistas diante do esgotamento de energia da pequena maioria dos Trabalhistas. Os resultados finais das eleições só serão conhecidos na próxima semana, quando se terão recebido as apuradas de 5 distritos das ilhas da costa escocesa. Como, segundo o

sistema parlamentar britânico, um partido precisa, no Parlamento, uma maioria de 60 cadeiras, como mínimo para poder governar, os resultados das eleições indicam que será preciso esperar que o governo seja objeto dum voto de confiança, na Câmara dos Comuns, que se reunirá a 1.º de março, para escolher suas autoridades, e logo depois ouvir a 6 de março, o discurso de rei, com o qual fica inaugurado o novo período de sessões. De todos os modos, a Inglaterra parece destinada, ao menos durante certo tempo, a não ter governo que não com o suficiente apoio parlamentar.

RESULTADO EM LONDRES — LONDRES, 24 (U.P.) — Foi encerrada a apuração dos votos na área de Londres. A capital elegendo 31 deputados trabalhistas e 12 conservadores.

O MINISTRO DA JUSTIÇA FALA SOBRE A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO AO RIO GRANDE DO SUL

Procurado pela imprensa, para dar as suas impressões sobre a visita do presidente do Estado ao Rio Grande do Sul, assim se manifestou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça:

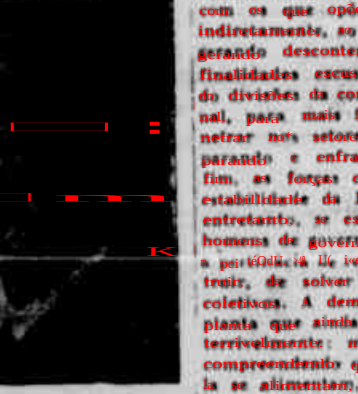
"A maior significação para a vida de nosso Estado é a visita que ora nos faz o Presidente Eurico Dutra. S. Exa. não obstante os múltiplos afazeres que o prendem à Capital Federal e estejam sua permanência aqui, que falta a um encontro com os gaúchos, que já estava tendendo. E que produzirá as laços de amizade e ligam a nossa terra. Aqui viveu ele, como cidadão brasileiro. Muitos do Rio Grande, alguns antes de sua juventude; outros não, como também, participaram dos primeiros embates políticos. Intelectualmente, o bloco casilhista, que lutou pela candidatura Carlos Barbosa em 1907. Daí por diante, S. Exa. teve sempre os olhos voltados para nosso Estado e nossa gente, com a qual tanto se identifica pela franqueza, lealdade e destemido de atitudes. Hábitos de sobra típicos, sem dúvida, o Rio Grande do Sul, quando não lhe faltou com o seu decisivo apoio, numa hora difícil, por igual. S. Exa. não tem faltado ao Rio Grande todas as vezes que o nosso Estado a ele recorreu, nas suas preocupações de mais progressos e de realizações. Na verdade, as obras que o Governo do General Dutra vem executando no Rio Grande do Sul, não de molde a rejeição, mas ao alto apelo dos gaúchos e darão a estes, de so-

"OS GOVERNOS NÃO EXISTEM PARA ALIMENTAR TRICAS OU PARA PROMOVER DISSENSÕES, MAS PARA APAZIGUAR E UNIFICAR" — "O PRESIDENTE DUTRA É, ALIÁS, UM CHEFE DE ESTADO QUE PODE VISITAR O RIO GRANDE SEM QUE HAJA UM SO MUNICÍPIO ONDE NÃO EXISTAM, MAIS PROXIMOS OU MAIS REMOTOS, BENEFÍCIOS DA SUA ATUAÇÃO ADMINISTRATIVA NO PAÍS

bra, motivos para bendizem a hora em que lhe sufragaram para a vitória, o nome ilustre, probo e respeitável".

O PANORAMA NACIONAL — Aludindo ao panorama nacional, disse aos jornalistas o ministro da Justiça:

"Não ausente há vários dias, já do cenário de mais vitórias e rápidos acontecimentos. No entanto, a política brasileira não se faz, nem se deve fazer, apenas no Rio de Janeiro. Ela deve ser uma resultante das aspirações e dos anseios de todos as unidades federativas. Ora, o que encontro no Rio Grande do Sul, depois de ouvir o seu povo e de palestrar com muitas das expressões mais ilustres da política dos Pampas, é um desejo de que a sã orientação impressa aos destinos nacionais pelo Presidente Dutra não sofra solução de continuidade. Em que sentido? — talvez me perguntem os amigos da imprensa... Muito simples: no sentido de que todos desejam não voltarmos ao regime das decapitações da liberdade, à era das violações constantes da Carta Suprema; no sentido de que o programa de obras, e melhoramentos a que se votou o governo do General Dutra não mais seja abandonado, porque demasiadamente espantoso o Brasil para ver enfraquecidos de vontade alguns dos seus problemas fundamentais."



Ministro Adroaldo Mesquita da Costa

Depois, dando um tom enérgico e veemente às palavras, acrescentou o ministro Adroaldo Mesquita da Costa: "Realmente, não nos temos o direito de deixar o povo brasileiro jogado perpetuamente a uma situação de atraso e de desconforto, quando a palavra de ordem de todos, os povos é buscar novos métodos de vida, novos padrões de bem-estar, novas condições de felicidade. Os governos não têm, tem para alimentar tricas, ou para promover dissensões, mas para apaziguar e unificar. Is. nos e que já agora se fazem

O presidente Dutra é, aliás, um chefe de Estado que pode visitar o Rio Grande sem que haja um só município onde não existam, mais próximos ou mais remotos, benefícios da sua atuação administrativa no país. O município do Sul do Estado, por exemplo, que não vai sentir os bons resultados da construção da ponte sobre o rio Camaquã? Quem não sabe que a construção da usina do Jacuí representará o mais estupendo passo do Rio Grande do Sul, no sentido de concretizar definitivamente o belo e patriótico programa com o Governador Vitor Jobim vem marcando de atos firmes e construtivos o seu governo?

Talvez não haja, hoje, sequer um município gaúcho em que não haja uma, duas ou três escolas rurais construídas pela cooperação da União com o Estado. Nunca teríamos resolvido o nosso problema ferroviário, se não tivesse a administração do General Ruy Dutra, com pontos altos de sua atuação no Rio Grande, obras como a ligação direta de Passo Fundo a Porto Alegre e a variante de Pedras Altas. Essas duas obras, entretanto, criam uma situação inteiramente nova, de perspectivas, muito mais tranquilizadoras. Como vê, entretanto, estou entusiasmado em ser o alho de: os emilantes colegas dos pastas a que pertencem citar, escola, e outros problemas chegaram amanhã a Porto Alegre a imprensa deve ouvi-los, que falarão com muito mais ou menos e conhecimento de causa.

A VISITA DO PRESIDENTE DURÃO — Finalmente, aludindo novamente à visita do presidente da República, que hoje chegou a Porto Alegre, disse o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa:

"O presidente Dutra sempre manifestou o propósito de uma viagem mais longa pelo Estado. Quem, como ele, viveu uma parte de sua existência no Rio Grande do Sul, sente-se feliz em poder, hoje, inaugurar obras que já naqueles tempos, lá se vão quantos anos — como se vê quando se olham para a paisagem e o conhecimento de causa.



CHURCHILL

uma cadeira. Assim, os Trabalhistas parecem ter assegurado a maioria de 315 cadeiras. No entanto, precisariam de mais umas 50 ou 60, para ter o direito de enfrentar a oposição conjunta dos Conservadores e Liberais.

ÔNICO ATO DE VIOLENCIA — LONDRES, 24 (U.P.) — O único ato de violência nas eleições parciais ocorreu no distrito londrino de North Hammett. Ali, o conservador Frank Davis foi agredido por um grupo de 8 indivíduos que carregavam bandeiras do candidato trabalhista independente britânico. Já ontem umas 30 crianças tinham se reunido em frente à casa de Davis gritando frases anti-conservadoras e batendo no lance varas. Apesar disso, foi derrotado.

Substituto para a palavra Democracia

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento de Estado revelou que está procurando um substituto para a palavra «democracia». Esta questão surgiu durante os debates organizados. O ditado democrata Cliff Givenger disse que estava preocupado porque não encontrava suficiente, chamar, os Estados Unidos de República. A definição como democracia parecia aplicar-se a tudo, desde a Inglaterra até Moscou. E o secretário de Estado adjunto, Perkins admitiu que já se tinha pensado em encontrar uma palavra melhor porque os soviéticos usavam o termo «democracia».

FRAGOROSA DERROTA COMUNISTA

Times, 24 (U.P.) — A espetacular derrota dos comunistas nas eleições inglesas talvez torne ao Partido Comunista impossível pensar sequer em levantar, novamente, Willie Gallacher, que durante 15 anos representou seu distrito eleitoral constituído, porém, por mais de 9 mil votos contra 25 mil obtidos pelo seu adversário. Os demais candidatos comunistas não tiveram melhor sorte. Nem um único candidato vermelho conseguiu ser eleito. Assim, na maioria dos distritos eleitorais, o Partido Comunista perdeu a campanha de 150 libras, depositadas. Pollitt, secretário do partido, e frequentemente mencionado como o «Pequeno Stalin Inglês» escapou de perder a campanha por pequena margem, mas perdeu a sua esposa, Margaret, assim como R. P. Dutt, deministro «esquerda» do P. C.

NOTÍCIAS DO SENAC

Albano José Volkmer
Diretor Presidente

Jorge Victor Volkmer
Diretor Gerente

Jorge Victor Volkmer
Diretor Gerente

Avisamos, outrossim, que em nossa sede social, estão à disposição dos senhores arquivistas os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 24 de setembro de 1940.

Páris Alegre, 23 de fevereiro de 1950.

Grande programa de obras federais no Rio Grande do Sul

FALA O MINISTRO DA VIAÇÃO SOBRE OS TRABALHOS QUE ALI SE REALIZAM — INAUGURARÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PRIMEIRO TRECHO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DIRETA PORTO ALEGRE-PASSO FUNDO



Orientador da previdência Social e ao
Hilton Santos
o executor do plano do IAPETC

HOMENAGEM
dos
trabalhadores
Gaúchos ao
grande
Presidente
DUTRA



RIO, 24 (A.P.) — Falando aos representantes da imprensa, credenciados em seu gabinete, sobre as obras que o Ministério da Viação vem realizando no Rio Grande do Sul, o sr. Clóvis Pestana prestou as seguintes declarações: «As obras que o Ministério da Viação está executando diretamente ou em colaboração com o Governo do Estado estão intimamente ligadas à solução de velhos e angustiantes problemas do Rio Grande. Assim, por exemplo, o da Viação Férrea. Ninguém ignora que só com a correção do seu traçado e sua eletrificação será possível o reerguimento do principal meio de transporte do Estado. Com a construção da ligação direta Porto Alegre-Passo Fundo, em que estão trabalhando ativamente e empenhados obteremos uma redução superior a 300 quilômetros no percurso ferroviário entre a região Nordeste e a capital do Estado. O primeiro trecho entre a estação Cal da Variante do Barroto e Montenegro, deverá ser inaugurado pelo presidente Dutra. Na linha Bagé-Rio Grande, trabalha-se intensamente na construção da variante de Pedras Altas, com 100 quilômetros de extensão, cujo primeiro trecho, deverá ser inaugurado ainda no corrente ano. Com a execução dessa variante desparará o trecho em que o tráfego ferroviário fica inteiramente congestionado nas épocas de maior movimento. Proporcionará, além disso, grande economia no transporte resultante da melhoria considerável das condições técnicas. Outra variante de grande importância econômica é a de João Rêdiguês, em prosseguimento da variante do Barroto, na linha tronco Porto Alegre-Silva Maria e que até o fim do governo do presidente Dutra deverá estar com os trabalhos bem adiantados. Ainda nesse setor ferroviário, deve pôr em destaque as realizações do Ministério da Guerra com verbas do Ministério da Viação. O 1.º Batalhão Ferroviário concluiu as obras da estrada de ferro Pelotas-Canguçu, com 30 quilômetros de extensão, e até o fim do corrente ano, deverá concluir mais 100 quilômetros entre Bento Gonçalves e Vacaria e entre São Luís e Cerro Largo. Para a execução do Plano Valtier Jobim de produção e distribuição de energia elétrica, valiosíssima tem sido a contribuição do governo do presidente Dutra. A barragem de Capimungá está concluída. As obras da barragem do Salto e do respectivo túnel deverão estar terminadas em setembro, prosseguindo com verbas do Ministério da Viação, sendo concluída a Usina de Energia Elétrica do Estado as barragens de Ivaí, Ijuí, Salto, Santa Maria e Foz de Iguaçu. Ainda nesse setor, obras poderão ser inauguradas dentro de poucos meses. A barragem de Ervânia já está em construção. Além disso, estão sendo iniciadas as obras da barragem e do túnel de Salto Grande do Jucá, as quais, em suma, os trabalhos da Usina Hidroelétrica de Candonga, que fornecerá energia para a eletrificação da linha da Viação Férrea entre São Bento e Rio Grande, passando por Bagé e Pelotas, após controle hidráulico, serão também beneficiados com energia elétrica, utilizando-se o carvão de Candonga. Quanto ao túnel das barragens de Salto e Ervânia, em S. Francisco de Assis, em observação.

cisco de Paula, e da Canastra, em Taquara, está dependendo do pronunciamento da Companhia de Energia Elétrica. No setor portuário, inauguraremos este ano as obras do porto de Santa Vitória e grande parte do novo cais de Porto Alegre. Os trabalhos de defesa contra inundações da Vila Niterói, da capital do Estado e de Pelotas ficarão em grande parte concluídos, assim como na recuperação do banhado do Taim, nos municípios de Rio Grande e Santa Vitória. No setor rodoviário, inauguraremos até o fim do corrente ano as rodovias Osório-Torres, Bagé-Açuá e grandes trechos das estradas Quinta-Santa Vitória, Porto Alegre-Uruguaiana, Porto Alegre-São Leopoldo e Porto Alegre-Jaguari. Também deverá ficar quase concluída a pavimentação asfáltica entre São Leopoldo e Caxias, que deverá em seguida prosseguir em direção de Vacaria. A rodovia Passo Fundo-Lagoa Vermelha-Vacaria está pronta para ser inaugurada. Foi construída pelo Ministério da Guerra com verbas do Ministério da Viação. A grande ponte de concreto armado sobre o rio Ijuí, no Passo Novo, deverá ser também inaugurada até o fim do corrente ano. Está sendo construída pelo DAER com recursos fornecidos em partes iguais pelo governo federal e estadual. Até o fim do corrente ano, deverão ser inauguradas as pontes para as agências das Correios e Telégrafos em 25 cidades do nosso Estado. É possível que ainda possam concluir pequenos trechos das rodovias Pelotas-Faís e Uruguaiana-Pará de Guará, assim como da pavimentação asfáltica de Pelotas-Rio Grande. O asfaltamento de Uruguaiana ao campo de aviação ficará com toda a certeza pronto até o fim do corrente ano. Quanto às obras da rodovia transbrasiliana deverão ser iniciadas ainda este ano, entre Livramento e São Gabriel e entre Santa Maria e Cruz Alta. Temos esperança de deixarmos bem adiantados os trabalhos de retificação e saneamento de arroios em Novo Hamburgo, Taquara, Ijuí, Santa Maria, Alegria (riacho), assim como as da recuperação do banhado, do Colégio em Camaquã. Temos esperança, também, de que até o fim do corrente ano, estejam em rápido andamento os trabalhos do Túnel Presidente Dutra em Porto Alegre. Concluindo, disse o sr. Clóvis Pestana:

«Com as obras que o governo federal está realizando no Rio Grande do Sul, nos principais setores do Ministério da Viação, como sejam estradas de ferro e de rodagem, portos, energia elétrica, recuperação de banhados, proteção de cidades contra inundações, mediante diques, retificação de cursos d'água e barragem, o presidente Dutra figurará na história como o primeiro presidente da República que enfrentou com decisão as grandes problemas do Rio Grande do Sul. Pouco a pouco, após a conclusão dessas obras, o resultado da sua república, seu governo, econômico e social, atingirá, o nosso Estado um tal grau de prosperidade que por mais otimistas que sejamos ainda ficaremos aquém da realidade».

ISTO SE REPETE?

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que porte o Azul? Pequeno, que caiba por debaixo do avental? Use Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

SEM BARBEADO? MUITO COTADO!

OCORRENCIAS POLICIAIS

Trágico acidente na estrada de Tramandaí

DUAS MORTES E VÁRIOS FERIDOS — SALTOU FORA UMA RODA DO ÔNIBUS QUE VIAJAVIA A GRANDE VELOCIDADE PARA ESTA CAPITAL, TENDO, EM CONSEQUÊNCIA, CAPOTADO VIOLENTAMENTE — VÁRIAS PESSOAS RECOLHIDAS, EM ESTADO DESESPERADOR, AO H.P.S.

Nesta temporada ainda não se verificara nenhum acidente na Estrada de Tramandaí, graças a providências tomadas pela Delegacia Estadual de Trânsito. Mas, muito brevemente, conseguiram os motoristas descobrir um sistema de violar as determinações daquele órgão técnico, e a primeira consequência foi um desastre revestido de terríveis consequências, que ocorreu ontem, a 12 quilômetros além de Santa Antônio da Patrulha, com um ônibus repleto de passageiros, da Empresa Itatí, cujo motorista, devido a dificuldades de comunicação, não pôde ser avisado a tempo. O ônibus, que estava viajando a grande velocidade, em direção à capital, quando, ao atingir aquele ponto da estrada, saltou fora a roda dianteira direita, tendo, em consequência, o veículo capotado violentamente. Além, segundo apurou-se, já se manifestara em Tramandaí um sinal de defeito naquela roda, fato esse que não foi levado em conta pelos responsáveis da empresa.

De regresso de seu verão na praia de Ipanema, verificou que o ônibus fora arrombado. O inspetor Osvaldo Bercini compareceu ao endereço indicado, procedendo as primeiras diligências. Verificou o principal, arrembando ainda outras portas internas, que dava passagem para outras salas. Foram furadas diversas peças de roupas. O caso foi encaminhado à DEAP, bem como uma relação de todos os objetos furtados.

A segunda comunicação recebida foi do sr. Jerônimo Arruê, residente à rua Barão do Bagé, nº 81, mestre da obra da construção que está sendo feita à rua Dona Laura, junto ao prédio nº 772, pela firma «Educação Técnica de Obras». Informou que foram furtados durante a noite diversos quilos de ferro 1/4 e 3/16. Acrescentou que está a segunda vés que os ladrões furtam da referida obra, tendo já outras ocasiões levado 20 quilos de ferro idêntico.

O sr. Nelson M. Bruck, morador à rua Lagoinha nº125, comunicou ao serviço de plantão da RCP que o interior de sua caminhonete foi furado uma porta de cunha, contendo cinco promissórias no valor de 3 mil cruzeiros.

Outro arrombamento verificou-se no prédio onde funciona a casa de móveis «A Conquista», de propriedade da firma B. Milhmann & Cia., à av. Cavalhada Aranha nº 108. Foi designado para proceder as investigações iniciais o inspetor Valdir, cujo comportamento ao local, verificou terem os ladrões forçado a porta de uma janela, abrindo-a por meio de uma argola. Nada conseguiram furtar, no entanto.

A residência do Cel. Oscar Moreira, sítio à rua Cel. Bordini nº 303, apartamento nº 4, também foi visitada pelos maldantes. Para penetrar no prédio, os ladrões presumem o cel. Moreira, os ladrões teriam pulado a janela de um dos quartos que ficou aberta durante a noite. Conseguiram furtar as lavadeiras, um par de sapatos, um relógio e outros objetos.

O terceiro arrombamento foi verificado no prédio nº 247, da rua Ramiro Barcelos, onde se acha estabelecida a firma Reames S.A. A comunicação à polícia foi feita pelo gerente da casa comercial, sr. José Luís de Souza, que informou ainda terem sido furtadas diversas latas de compotas. O inspetor Delmido iniciou as investigações apurando que para penetrar no prédio os ladrões quebraram as vidraças de uma janela dos fundos.

Todos esses fatos foram levados ao conhecimento do DEAP, que já mobilizou seus inspetores, e tem o serem elucidados, pois é o supor que a maioria desses furtos foram praticados por um grupo só.

MEUROS ATROVELADO
A rua dos Andradas, na parte fronteira ao «Aramon» Especializado, às 20.27 horas de antecedência, o menor Cláudio Jorge Castro, de 5 anos de idade, filho do sr. Eládio Araújo Castro, e residente nessa artéria, nº 475, quando tentava atravessar correndo a rua, peren-

Noticias Diversas

REALIZAÇÕES DO GOVERNO

O deputado Artur Bernardes recebeu ontem o Governador Walter Jobim, o seguinte expressivo telegrama: «Felicitos vossa excelência grandioso programa, realizações traçado Rio Grande por seu Governo com cuja execução vossa excelência assegurará ao Estado dias prosperidade e grandiosa. Faço votos feliz êxito nesse empreendimento e agradeço, exemplar exposição, me distinguindo. Cordiais Saudações. (s) Artur Bernardes».

PRESIDÊNCIA DO INSTITUTO DO VINHO

A propósito da nomeação do Deputado Celeste Gobatto para a presidência do Instituto do Vinho, o Governador Walter Jobim recebeu o seguinte telegrama: «Governador Walter Jobim — P. Alegre — Na pessoa insigne de Vossa Excelência congratulamo-nos Rio Grande do Sul, acertada e patriótica nomeação Dr. Celeste Gobatto, Presidente Instituto do Vinho. Perdoo Vossa Excelência, esta expansão original, somente acudido, passo, ver sempre nossa terra, engrandecida como agora acaba Vossa Excelência de o fazer com a nomeação dinâmico, engenhoso, há quase meio século trabalha devotadamente pelo engrandecimento nosso rincão amado. Respeitosamente saudações (s) Campos Neto».

ELETRIFICAÇÃO DA ZONA DA SERRA

Sobre o assunto, o Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama do Ministério da Viação: «Tenho prazer comunicar prezado e eminente amigo, Departamento Nacional Obras Saneamento a assinatura contrato, construção Barragem Ernestina, de decisiva importância eletrificação zona Serra, Rio Grande.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: Das 16 horas de sexta às 21 horas de sábado TEMPO: Enxurrada. Perturbação passageira no fim do período. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Predominante de leste a norte. (Das 21 horas de sábado às 21 horas de domingo) Perturbado. E. RIO GRANDE DO SUL: Das 21 horas de sábado às 21 horas de domingo TEMPO: Neblada. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: De leste a norte, frescos. E. DE SANTA CATARINA: Das 21 horas de sábado às 21 horas de domingo TEMPO: Neblada. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Elevada a noite. Aumento dia. VENTOS: De leste a norte.

SALVAÇÕES (s) Clóvis Pestana, Ministro Viação».

ESCOLAS DE ENFERMAGEM

SOBRE O ASSUNTO RECEBEU O GOVERNADOR DO ESTADO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, O SEGUINTE TELEGRAMA: «Acusando recebimento seu telegrama relativo medidas iniciais tomadas este Ministério para instalação Escola Enfermagem nessa capital, agradeço vossa gentilza oferecimento valiosa cooperação Governo desse Estado. Atenciosas saudações. (s) Clemente Mariani, Ministro Educação».

OBJETOS ENCONTRADOS NOS BONDES E ÔNIBUS

No Escritório do Tráfego, da Cia. Carris, sito a Avenida João Pessoa nº 319, acharam-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objetos achados nos bondes e ônibus: DIA 16/2 — BONDES. Uma sombrinha azul, achada pelo condutor 283, Egydio A. Gloscia. DIA 17/2. Um diploma de Professor, achado pelo pessoal das oficinas: uma pasta contendo roupas, achado pelo motornista, 81, Paulino Mel-

rolles. DIA 15/2. Um troco, entregue pelo condutor 490, Felipe Jacques de Bittencourt: uma enxada, achada pelo condutor, digo, pessoal das oficinas: uma peça para auto, achada pelo condutor 170, Francisco F. Costeira: dois pacotes contendo um vidro de remédio e um um sapatinho de criança, achado pelo condutor 216, Creadencio J. Fraga: um pacote com roupas usadas, achado pelo pessoal das oficinas: um balcão, achado pelo Despachante, 11, Darcy Pass.

FORAM ENTREGUES AOS SEUS PROPRIETÁRIOS OS SEGUINTE OBJETOS: Uma carteira Profissional, a sta. Eloyza P. Guimarães, residente à Vila Russa, 209: uma argola com seis chaves e um canivete ao sr. Arthur O. Calhval, residente no edifício S. José, ap.º 61: um molcho de chaves, sem efeito: uma pasta contendo roupas a sr. Regina P. Gonçalves, rua da Azenha, 1705: um pacote com um vidro de remédio e um sapatinho de criança, ao sr. Flavio Bernd, rua Marques da Herval, 910.

KAEMPF, SANATÓRIO VILA NOVA S/A.

Encontra-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, Entrada Linha Rio Pardo, 1.º Distrito deste Município, os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26-9-1940, relativos ao exercício financeiro concluído em 31-12-49. Santa Cruz do Sul, 1 de fevereiro de 1950. Dr. Arthur Walter Kaempf, Diretor. Arno Ernesto Kaempf, Diretor.

Candidatos chamados à Escola Preparatória de Porto Alegre

A Escola Preparatória de Porto Alegre solicitou-nos a divulgação da seguinte lista: «O Diário de Notícias do Rio de Janeiro, de 19 do corrente, publica, conforme relação fornecida pela Direção de Ensino do Exército, que estão chamados para matrícula nesta Escola os seguintes candidatos:

1.º ANO: Abelardo Augusto S. Ribeiro, Adailton Santana, Ailton Meireles Brissac, Ailton Cardias Schechir, Alberto Gonçalves da Fonseca, Alcega, Alir Mats, Alvaro de Souza G. Escobar, Amílcar Montenegro de Freitas, Aramis Pareta Duro, Ari Fraga, de Oliveira, Arinos Martins Pinto, Atos Marques de Amorim, Aureo Lopes de Souza, Antônio Mion, Amauri Ferreira Alves, Alvaro Benedito Piro, Amilton Coelho Lima, Carlos Anibal Salgado, Cláudio da Cunha Matos, Carlos Afonso, S. Calmargo, Carlos F. de Castro e Silva, Passalunghi, Celso Santos Soares, Carlos C. Miguez Soares, Darwin Cardias Schechir, Duif Kratutz Carneiro, Edison Dania Nerva, Emilio Aurélio M. de Oliveira, Everaldo Priess, Francisco Lange, Gilbeto S. Gomes Job, Gainorda Silva, Marques, Jairton José Neto Pahim, Hélio Camargo, Henrique Coelho Leal Neto, Horácio Santos Rehelo, Hélio Freire d'Aguiar, Hélio Pinheiro, Jefferson de Oliveira Matos, João Luiz Felício Figueira, João Gualberto Pinheiro dos Santos, João F. Borges Fortes, Jorge Arman, do S. Machado, José Rodrigues dos Santos, José Edmundo Carvalho Jaques, José Carlos Faria, José Oscar Assunção Segredo, José Pereira da Costa, José Cláudio de Castro Chagasteles, José Luiz G. Baralho, Juarez S. Mota, Lauro Figueiredo de Abreu, Leôncio Sasso das Dóres, Louval de Souza Moreira Filho,

Luiz Henrique Maia, Luiz Gomeiro Saraíba, Luiz Henrique Maia, Luiz Carlos de Avelar Coutinho, Luiz Brucato Ramos, Luiz Carlos Mendonça de Andrade, Luiz Oscar Bulcão de Lima, Luiz Augusto Leite Fischer, Luigi Tietel da Silva, Mariano Mendonça Filho, Maurício Duque, Bichinho, Max Blaschke, Malteir Cople Bahia, Marcos V. Vale Dias, Miguel Teixeira de Carvalho, Nei Paulo Pauluzzi, Neri Pacheco Prates, Nilton Cardosa Vargas, Olival Mantovani Neto, Oscar Raul Lima, Orlando O'Reilly Magalhães, Paulo Renato, Ketar de Souza, Paulo Marcelo Salgado Banho, Paulo Rufino Alves, Paulo Sérgio B. Nunes Dias, Pandolfo Hegedem, Regis Igutemi S. Andriano, Renato Kleber Caldas de Carvalho, Ricardo Lazaro da Silva, Romeu Laudini, Rubens Paim Sampaio, Roberto Leal de Meireles, Reulid U. de Romê Ferreira, Razo, Sebastião Botelho, Ronaldo Pimenta de Carvalho, Sebastião Silveira Guimarães, Valmor Perceira Ferreira, Vicente Valeri e Wilson Emir Weber.

2.º ANO: Paulo Fernando Eschliet, Sérgio Augusto de Avelar Coutinho, Tarciso, Bonifácio Ribeiro de Andrade, Paulo Silvio Moraes Nunes, Luiz Carlos Travassos Caldas Rodrigues, Wolfgang Dietrich Hans Valter Boeger, José Paulo Soares e Geraldo Brilhante S. Clemente. 3.º ANO: Benedito Ribeiro da Costa, Afonso Rodrigues Marques, Sérgio Machado da Silveira, Paulo Neves de Aquino e Germano Arnoldi Pedrosa. Todos os candidatos acima são civis.

De acordo com o art. 123 do Regulamento para as Escolas Preparatórias (pragas):

2.º ANO: Adílio Artones, Francisco de Paulo Guimarães Machado e Julio Maria Matos Barroso. 3.º ANO: Márcio Nicolini».

De acordo com o art. 123 do Regulamento para as Escolas Preparatórias (pragas): 2.º ANO: Adílio Artones, Francisco de Paulo Guimarães Machado e Julio Maria Matos Barroso. 3.º ANO: Márcio Nicolini».

Aberta concorrência pública para construção da barragem de Salto Grande

O Departamento Nacional de Obras e Irrigações está chamando a atenção para o edital de concorrência pública publicado no Diário Oficial para a construção da barragem, tomada d'água, túnel adutor, forçada, e chaminé de equilíbrio do projeto feito para Salto Grande, no rio Jacuí, município de Soledade, neste Estado. Segundo o referido, edital o julgamento das propostas se-

rá realizado no dia 14 de junho deste ano, simultaneamente, na sede deste departamento, no Rio de Janeiro e neste distrito. Desta maneira o Departamento Nacional de Obras e Irrigações dá mais um passo concreto no sentido de cumprir o Programa estabelecido em nosso Estado, no sentido de atender as necessidades mais prementes no que tange ao saneamento e irrigação.

EQUIVOCO

No quadro da vida do homem há uma sombra que o acompanha em cada gesto e em cada ação, por assim dizer: o sofrimento. Desde a primeira lágrima que anuncia o seu nascimento até o último suspiro que assinala a sua morte, o homem sente projetar-se ao seu lado essa sombra, mais tênue ou mais carregada, da dor, do desconforto, da angústia. Não há evitá-la. Cumpre apenas compreendê-la, orientá-la, uma vez que ela é uma contingência necessária da vida. Naturalmente não há nesta afirmação um pessimismo exagerado e desolador. Absolutamente. Examinamos um fator bastante compreensível e sabemos do valor altamente educativo e da atuação vivamente formativa do sofrimento. Damos razão ao poeta quando canta que "quem passou pela vida e não sofreu... só passou pela vida, não viveu".

Aliás, as grandes, verdadeiras e duradouras alegrias e consoladoras da vida do homem teimam em se erigirem sobre a penha da luta, do trabalho, do sofrimento e da dor.

Todas as grandes conquistas do espírito humano, nas ciências, nas artes, nas letras, nas guerras e nos demais setores de atividade do homem, selaram-se com o sangue e com o suor dos sacrifícios e do trabalho.

Sem sofrer, o homem nada consegue, nada alcança, nada produz de útil, de bom e de proveitoso para a humanidade e para si mesmo. E tanto maior é a glória, e tanto mais sensível é a satisfação, e tanto mais intensa é a alegria do êxito, da vitória e do triunfo, quanto mais árdua for a luta, mais penoso o sacrifício e mais renhida a batalha.

Quando, portanto, a luz do dia bafeja, pela primeira vez, as feições ainda incertas de uma criança que nasce, fazendo brilhar as primeiras lágrimas, esse sol que passará sobre o novo ser milhares de vezes, sabe que irá surpreender, pelos anos afora daquela existência, muitas outras lágrimas de sofrimento quantas, de alegria muitas.

Feliz do casal que se coloca às ordens do Criador, para trazer ao mundo novos seres para sofrer, porque tem certeza de que o caminho da felicidade é feito mais de espinhos do que de rosas, mais de sofrimentos que de prazeres, e assim aducam para a vida os filhos que Deus lhes confia, preparando-os para as lutas, para os embates e para a dor, para que venham a colher, eles próprios, a alegria, a satisfação e a paz que os torna felizes depois, nessa vida (ao menos em parte), na eternidade, no gozo perfeito e absoluto.

Mentem à realidade das coisas as que se recusam à missão e à glória da paternidade e da maternidade, pretextando que não devem pôr no mundo criaturas para sofrer, e se enganam porque o sofrimento não é fim de vida alguma, mas apenas meio de todo o prazer e de todo o gozo, de que eles se privam, neste mundo e na eternidade. — A. TAVARES PEREIRA.

Inaugurada em Porto Alegre a Escola Familiar Doméstica

O QUE É ESSE ÚTIL EMPREENDIMENTO

No dia 7 de março de 1949, foi inaugurada em Porto Alegre a Escola Familiar Doméstica, que funciona, provisoriamente, no Clube São Luiz, à avenida da Independência, 225, por generosa concessão da Exma. Família Cirne Lima.

A Escola Familiar Doméstica, semelhante a muitas escolas existentes na Europa e na América, filial da escola idêntica no Rio de Janeiro, foi uma inovação e um benefício para a juventude feminina riograndense.

Tem uma dupla finalidade. Visa, primeiramente, a preparação imediata da moça para a sua futura missão de mãe, de esposa e de dona de casa, não esquecendo que, rainha do seu lar, onde a sua ascendência será íntima e fundamental, não deixa de ser útil sociedade em que vive, e que, portanto, tem nela um papel a desempenhar, quer por ação direta, quer pela inegável influência das suas atitudes, dos seus princípios, da sua personalidade.

Para conseguir o seu objetivo, num ideal que julga perfeitamente realizável, e que a experiência em outros meios tem comprovado, a Escola desenha dar à moça uma formação integral, adaptada, essencialmente feminina, e primordialmente cristã.

Como base de todo o ensino, quer primeiramente afirmar e desenvolver a vida cristã, nas convicções e na prática, pois que sem ela não há perfeição, nem estabilidade. Quer, em seguida, sobre esse fundamento sólido, completar e ampliar a cultura geral, abrindo novos horizontes, dando a conhecer os problemas sociais e morais contemporâneos, de que a mulher não se pode desinteressar.

Hoje, mais de que nunca, em

que as forças organizadas do mal procuram destruir toda a esperança de paz, de segurança e de felicidade, sob a cobertura de doutrinas falsas e capciosas, o dever de solidariedade dos bons, para a construção de um mundo melhor, é premente e de pura justiça. E porque parece que também hoje, mais de que nunca, a influência da mulher vai arrastando a sociedade, e, com ela, os destinos do mundo, a Escola Familiar Doméstica deseja formar uma elite de moças conscientes das suas responsabilidades, desejosas de dar o maior rendimento aos seus dons, capazes de dedicação e habilidade a dar-lhe de si mesma, para a felicidade alheia.

E o primeiro benefício será o da própria valorização dos elementos femininos da sociedade, e nessa valorização encontra a moça, ao mesmo tempo, a preparação, ideal para o casamento, de que estuda, serena e inteligentemente, as condições à felicidade mais profunda, bem como todo o peso de deveres e responsabilidades.

A segunda finalidade da Escola Familiar Doméstica é formar Educadoras Familiares, que, trabalhando paralelamente a de perfeito entendimento com as Assistentes Sociais, levarão aos lares operários, às escolas, aos centros populares, numa parte do ensino recebido, de que tanto carece o nosso povo, cuja miséria, muitas vezes, é mais fruto de ignorância e de falta de educação, de que propriamente da desorganização econômica.

As alunas interessadas na profissão de Educadoras Familiares, encontrarão, pois, num 2.º ano de estágio e estudos complementares, o aperfeiçoamento necessário ao ministério

do ensino, e, para o futuro, uma garantia de situação. Nessa mesma profissão está uma preparação ideal para o futuro, pela experiência adquirida, auxiliando os menos favorecidos a quem levarão estímulo, saúde, alegria e amparo.

O ensino é teórico e prático. O primeiro, sempre adaptado à finalidade desejada, trata de assuntos de maior interesse e utilidade para o futuro: a vida física, seu desenvolvimento, suas perturbações; a vida mental e moral, envolvendo problemas importantes familiares e de educação; a vida social, ligada ao bem comum, e a qual a mulher não pode ficar indiferente. O ensino prático engloba tudo o que diz respeito à técnica familiar e doméstica. O primeiro ano, especialmente de maior esforço e adaptação, estabelece as bases dos princípios necessários e úteis para a vida feminina no lar.

O segundo ano, de interesse crescente, aprofunda os estudos, em vista da melhor formação pessoal e da transmissão dos princípios inculcados. Procura o desenvolvimento do sentido de responsabilidade e do aproveitamento máximo das qualidades individuais. Todo o curso visa ser prático e eficiente, pedindo um esforço voluntário e alegre, que facilite o trabalho e a conquista.

Para a admissão na Escola Familiar Doméstica, é preciso ter 16 anos completos, ter o diploma do Curso Secundário fundamental (ginsásio), bem como apresentar atestados médicos e de perfeita conduta moral.

As matrículas estão abertas desde 15 de fevereiro. Informações poderão ser dadas à Av. Independência, n.º 925, tel. 4957.

PENSAMENTO DA IMPRENSA

Pensamento penetrante

Quarta-feira última, primeiro dia da quaresma, publicou "A Gazeta", de São Paulo, o seguinte artigo:

"Passou o Carnaval. Não vamos ao ponto de dizer que as loucuras desta festa hajam sucedido em extensão e intensidade às dos anos anteriores. Já é bastante reconhecer que o ardor da alucinação carnavalesca não logrou arrefecer nem as chuvas, nem as características especiais do Ano Santo. Se grande parte da população resou ou aproveitou estes dias para reconfortante repouso, muitos foram os que se entregaram de corpo e alma ao turbilhão da pandega a que hoje se paga o tributo da inevitável ressaca. O corpo molido e boca amarga, a língua pastosa, a inteligência pesada. Mas também, como é inevitável, a lavagem da alma; a adição interior, que também é um tributo inextinguível cobrado pela sorte mais nobre do ser humano, as concessões que se vê forçada a fazer à agitação tumultuosa dos sentidos. Por isso mesmo é que muito folião acaba o Carnaval na igreja recebendo contritamente as culpas, não do arrependimento, pelo menos da piedade com que reconhece o primado do espírito sobre a matéria, de alma sobre o corpo, das ideias nobres e elevadas sobre a situação das paixões. As igrejas hoje se enchem de quem nestes dias fizeram ao pecado de Moisés a concessão de todos os prazeres, mas não transformaram a vida num carnaval contínuo, que dilua a responsabilidade e dissolva

a moral. Por isso lá vão os foliões de uma hora, alucinar-se ao lado dos que jamais quiseram a linha nos trapalhões esgaldados pela soberania do diabo. E todos curvam humildemente a fronte à grave imputação sacratista que unge as calças com a cinza da penitência, e sacode as almas com o vigor das palavras de eterna verdade. — Lemos-te, homem mequinhão, sobrinho e ajudado de paisões, lembra-te que tudo isso é pó, e no pó se há de amolar o esplendor de teus sonhos materiais, como na corrupção do sepulcro se há de dissipar todos os estudos de tuas paixões assim e como na eternidade se há de apagar todas as consequências de atos bons e de atos de malícia e culpas todos os frutos de tua vida! —

Por menos envolvido que o homem se encontre no turbilhão das ilusões terrenas, não há fugir à força penetrante dessa ideia que para hoje na penumbra de todos os templos.

Enão há refugio, porquanto mesmo aqueles que nunca se apressam no reconhecimento e nunca estimam entrar dentro de si próprios — até eles chegam e se penetra, mas grad, o vigoroso e irremediável sentido desse pensamento partido da eternidade e destinado a eternidade.

— Elemento humano!... Mas não um pensamento depressivo de Gólgota, e sim um testemunho a que ponhamos sempre mais alto a mira suprema de nossa vida — na alto em que se encontre a beleza sem jaja e a bondade sem falhas.

Um verdadeiro soldado da cruz

PE. BUSATO — S. A. C.

A Força Expedicionária Brasileira já estava pronta para partir e descer os campos santos sangrentos da pátria de Dante (guerras religiosas). Pronta para estabelecer sobre a face da terra um pouco de liberdade, quebrar os grilhões que enovelavam milhões de homens em muitas regiões do mundo.

Era uma missão ardorosa, vibrante, audaz de corpo e alma, para que partia para vencer. Justamente com este espírito por tradição, vinte e sete capelães militares, formando uma paróquia, que seria da vitória, partiram.

Todos moços. Muitos de experiência, levando consigo a imagem do Brasil, deste Brasil que tem a forma de um grande coração, como grandes corações possuem militares e capelães do nosso exército. Vem as batalhas. O sangue a ferver, a transformar em ruína a cor esmeralda daquela praça italiana. Troar de canhões, matraquear de metralhadoras, aliviar de balas, aliviar de feridas, o estertor de moribundos, ruídos de pássaros de aço. Em suma, por toda a parte: sangue, suor e lágrimas. E, em meio a tudo isto, o capelão age, labuta, desenvolve sua árdua e espinhosa missão.

Vinte e sete capelães partiram. E vinte e sete, menos um, voltaram. O mais jovem, o mais pobre, o mais humilde e mais pobre porque é filho de S. Francisco de Assis, Francisco — o capelão fiel do pai, esposo da pobreza e irmão da solidariedade. Não esqueceu sua gatinha de boca quando partiu para, assim, mediante a alegria, conquistar almas para Cristo. Seus olhos abarrotados de lágrimas, medalhinhos, flores piedosas. Sempre havia um lugarzinho também para cigarros, tabaco de chocolate. Não se pensa, porém, que era um espírito sem ideal. Ao contrário, junto à solidariedade havia uma grande dose de virtudes, vida interior, sobrenaturalidade.

«Eu, por mim, escrevia numa carta, estou no mundo das nuvens, pois pouco me interessa ficar aqui ou ali; mas onde eu possa trabalhar para salvar almas, aí me sinto muito bem. Também pouco me importa viver uns anos mais ou menos. O que eu desejava para mim já o consegui: sou sacerdote. O que eu desejava para os meus irmãos, parece-me que finalmente o pude conseguir: que eles fossem católicos de verdade, pois que vejo no mundo apenas uma grande ilusão para quem só vive para ele. Ao passo que considero ser o homem destinado a um fim superior, que se não alcança como vivem os homens.

Viver mais ou menos uns anos, era indiferente para o capelão da cruz.

E que a Divina Providência que estas palavras proféticas tiveram a sua realização. Frei Orlando, ele o nome do herói, foi ver uma ramada na linha da frente, apesar das administrações dos chefes.

Para ele, porém, não havia porque não mundo... E parte. Ne seu tempo, companheiro de todas as horas, alegres ou tristes. De repente um tiro reboou pela arvorezinha. Um tiro partido de um soldado alpino desmuniado. Frei Orlando, elegante, sente que a morte está próxima. Nessa uma Ave Maria e, como bom brasileiro, sua última expressão, que relembra uma tradição brasileira: «Minha Nossa Senhora». E com estas palavras tomba, cai entre os braços dos capelães. Comandantes, padres, irmãos, sabem do ocorrido, não encontram em suas fileiras uma trágica. Alguns não encontram as lágrimas, principalmente entre os componentes do 1.º B. I. E se curam as expressões tipicamente militares: «cuidado! era um bom rapaz, o Frei Orlando...»

E com razão, pois conforme o próprio boletim do 1.º B. I. (Dece. 22-3-49), Frei Orlando, no soldado Antônio Alvares da Silva, foi «um verdadeiro soldado da Cruz».

«Hoje, no cemitério de Piedade, entre os ciprestes e a sombra daquela bandeira que tanto amara, a do Brasil, está o capelão número um da Força Expedicionária Brasileira: Frei Orlando. Está junto, bem junto dos seus praticantes que também tombaram por defender um ideal sublime.

O Panteão sagrado diante do Pálio da Guerra, Rio, guarda os restos mortais do capelão e dos praticantes de Piedade, para, com Caxias, mostrar aos brasileiros o caminho da honra, da virtude e do amor pátrio.

E aqui fica esta homenagem ao Frei Orlando, ao ensaio do seu de aniversário de falecimento, ocorrido em Bombiana, Itália, a 20 de fevereiro de 1945.



Companhia Editora Riograndense

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,

Mais uma vez vimos a presença de V. Sa., cumprindo determinação estatutária, para apresentar-lhes o relatório de nossos trabalhos durante o exercício ora findo. Pouco temos a dizer-lhes, pois as nossas atividades se resumiram, praticamente, na subscrição de aumento de capital autorizado por Assembleia de 21-7-1947 e finalmente, a V. Sa. apresentada na Assembleia Geral Extraordinária de 22-4-1949, tendo sido aprovado. Afóra isso, adquirimos a rotativa indispensável para o reaparelhamento do jornal "Estado do Rio Grande" nosso principal objetivo. Esta máquina já se encontra em nossas oficinas e está sendo montada ao mesmo

tempo que procedemos ao ajustamento de outros materiais e reajustamento geral de nossas oficinas a fim de que logo fique pronto para o início daquela publicação, em princípios de abril próximo. Findando este ano o mandato da atual diretoria deverá V. Sa. proceder a eleição de novos diretores bem como seus suplentes, além dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Ficamos a inteira disposição de V. Sa. para qualquer outra esclarecimentos.

Porto Alegre, 8 de fevereiro de 1950.

Vicente Marques Santiago, Diretor
Ruy Sá, Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
CAIXA	15.241,10	CAPITAL	2.000.000,00
BANCOS	\$30.896,69	EXIGIVEL	
	\$46.137,79	CORRENTES ESPECIAIS	10.200,00
EXIGIVEL		CREDORES	83.488,10
CORRENTES ESPECIAIS	4.040,00		93.688,10
DEVEDORES	2.173,39	TRANSITÓRIO	
ACIONISTAS C/CAPITAL	\$94.200,00	PRO-DIVERSOS	146.300,00
	400.413,30		
IMOBILIZADO		Sub-total	2.239.988,10
IMÓVEL	385.500,00		
MAQUINAS	740.199,00	DE COMPENSAÇÃO	
MOBILI E UTENSÍLIOS	22.087,00	TÍTULOS A COBRANÇA	62.760,00
MATERIAL TIPOGRÁFICO	89.701,00		
MATERIA ENCADENAÇÃO	3.900,00		
BIBLIOTECA	1.000,00		
CHUMBO	80.401,00		
INSTALAÇÕES, BENFEITORIAS ...	61.380,00		
	1.324.131,00		
RESULTADO PENDENTE			
GASTOS AMORTIZÁVEIS	63.687,30		
TRANSITÓRIO			
LUCROS E PERDAS	73.498,80		
	2.239.988,10		
DE COMPENSAÇÃO			
PORTADORES DE TIT. A COBRANÇA	62.760,00		
Total	2.302.718,10	Total	2.302.718,10

Vicente Marques Santiago — Diretor
Ruy Sá — Diretor

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1949.

Serafim K. Aquino
Contador C.R.C.R.G.S. — 202

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS & PERDAS

RECEITA		DESPESA	
ARRENDAMENTO	62.000,00	GASTOS GERAIS	77.887,70
JUROS E DESCONTOS	18.221,50	DEVEDORES — saldos incobráveis	1.708,00
CREDORES — saldos credores que se transferem a esta conta	7.036,80	LUCRO LÍQUIDO — verificado que permanecerá nesta conta até cobertura do passivo descoberto	7.982,10
Soma	87.257,80	Soma	87.257,80

Ruy Sá — Diretor
Vicente Marques Santiago — Diretor

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1949.

Serafim K. Aquino
Contador C.R.C.R.G.S. — 229

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 1950.

Os abaixo assinados declaram que em sua qualidade de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Editora Riograndense, e, no exercício de suas funções legais e estatutárias, submetemos a V. Sa. o Relatório da Diretoria, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício financeiro de 1949 e os encontramos em ordem e regularidade, razão pela qual os recomendamos à aprovação dos senhores Acionistas.

Ivo Barbado, dr.

Decio Martins Costa, dr.

Luiz Henrique Pedro Huber

MAUA
Capitalização Ltda.

40 anos de aperfeiçoamento fizeram da S.A.R.I.A. da Cia. PETROPOLIS Industrial

Seu afiliado confiante.

AVISO
Comunicamos aos portadores de títulos que o sorteio de amortização de Fevereiro, realizado-se a 14 de fevereiro de 1950, às 14 horas, em nossa Sede Social.

Os títulos em atraso poderão ser resgatados até as 14 horas do dia do sorteio, em nosso escritório.

OS NADADORES BANDEIRANTES VENCERAM TODAS AS PROVAS DE ONTEM, NA PISCINA DO PETROPOLE

Na majestosa piscina do Petrópole Tennis Clube, teve lugar, ontem, à noite, perante regular público, a estreia dos nadadores bandeirantes que mediram forças com os principais nadadores da Federação Aquática do Rio Grande do Sul. Auspiciosa foi a estreia dos nadadores paulistas pois todas as provas levadas a efeito ontem, à noite, foram vencidas pelos paulistas. Assim, confirmaram os nadadores de São Paulo o alto caráter de que vinham precedidos e demonstrando o alto grau técnico da natação bandeirante. Os seis páreos programados tiveram o seguinte desenrolar:

1.ª Prova — 400 metros — Nado livre — Homens — 1.º lugar: João Gonçalves, paulista, com o tempo de 5'10"0; 2.º lugar: Antonio, Ferreira, Gil Duque, do Gácho; 4.º lugar: Arnoldo Mergel, do Barroso; 5.º lugar: Nelson Casado, paulista.

2.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — 1.º lugar: Idaním Busin, paulista, com o tempo de 1'24"7; 2.º lugar: Milka Lehma, do Barroso; 3.º lugar: Lucila Simões, paulista; 4.º lugar: Nanci Dadio, paulista.

3.ª Prova — 200 metros — Nado de costas — Homens — 1.º lugar: Titina Okamoto, paulista, com o tempo de 2'42"2; 2.º lugar: Flávio Herlein, do União; 3.º lugar: João Gonçalves, paulista.

4.ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Homens — 1.º lugar: Otávio Mobilia, paulista, com o tempo de 2'56"1; 2.º lugar: Nelson Broiner, do Barroso; 3.º lugar: Luiz Carvalho, do Gácho; 4.º lugar: Breno Herlein, do União.

5.ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — 1.º lugar: Leda Carvalho, paulista, com o tempo de 3'27"0; 2.º lugar: Vanda de Castro, paulista; 3.º lugar: Cleli Brandão, do Barroso; 4.º lugar: Ilda, Mass, do Barroso; 5.º lugar: Ghessa Endri, do União.

6.ª Prova — 4x100 metros — Nado livre — 1.º lugar: Paulistas — A turma estava composta dos seguintes nadadores: Titina Okamoto, João Gonçalves, Paulo Calmado e Nelson Casado. Tempo: 4'24"1. 2.º lugar: Turma A — composta dos seguintes nadadores: Verner Helldrich, Gil Duque, Arnoldo Mergel e Luis Lehma.

Turma B: Marciano Martins, Cláudio Serrano, Sergio Difini e Sergio Alencastro.

HOJE A SEGUNDA EXIBIÇÃO

Hoje, na piscina do União, terá lugar a segunda exibição dos nadadores bandeirantes. Em primeiro lugar haverá sete provas de natação, estando também presente o consagrado campeão sul-americano Willy Otto Jordani, e o

INTERNACIONAL X FLORIANO, A SENSACIONAL PELEJA DE HOJE EM NOVO HAMBURGO

NO ESTADIO DO VICE-CAMPEÃO ESTADUAL — A ESCALAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Hoje, à noite, no estádio do Floriano, vice-campeão Estadual de profissionais, será realizada a primeira partida amistosa da presente temporada em Novo Hamburgo, essa peleja marcará a estreia do clube colorado em match

futebolístico no ano de 1950. Grande caravana de esportistas porto-alegrenses rumará para a cidade indus-

trial na expectativa de assistir a um jogo parelho e interessante, já que florinistas e colorados sempre brindaram aos aficionados do es-

porte bretão com ótimos espetáculos futebolísticos.

Entre os simpatizantes do clube de Adãozinho reina grande entusiasmo pelas novas aquisições coloradas, pois o Clube do Povo tem contratado grandes jogadores para seu plantel e, na peleja de hoje, com exceção de Mujica, ora integrando a seleção gaúcha em São Paulo, todos os novos craques colorados farão seu "debut", contando entre eles, Orecó, Huguinho, Oscar e Jarico.

dois clubes, conforme informaram a imprensa, alinharão as seguintes equipes, no amistoso desta noite: INTERNACIONAL — Ivo; Pinga (Oscar) e Iino; Viana; Raul Diaz (Orecó) e Ruariño; Malinho, Huguinho, Herculanio, Ghizini e Carlitos (Jarico).

FLORIANO — Periquito; Milro e Zulfé; Mirão, Ingo e Crespo; Elcio, Poy, Juarez, Ferraz e Pitt.

ARTUR VILARINHO NA ARBITRAGEM

Escolhido da comissão arbitral, o juiz Artur Vilarinho, o popular Espanha,

A seleção gaúcha treinará hoje, pela manhã

NAO HOUVE TREINO ONTEM, DEVIDO A CHUVA — GAMA MALCHER SERÁ O ARBITRO

O São Paulo, 24 (Aspreas) — Chegou hoje, por avião da

Aerovias, a embaixada do Rio Grande do Sul que domingo próximo, pelejará contra os baianos, em primeira partida da série amigável de quatro pontos em disputa dos jogos quarta-de-finalis pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os gaúchos tentaram fazer um treino na tarde de hoje, mas foram impossibilitados pelas chuvas que caem nel-

ta capital desde as primeiras horas do dia. Por esse motivo a direção técnica rio-grandense transferiu para a manhã de sábado o seu treino de reconhecimento do gramado onde será efetuada a peleja contra os baianos.

Segundo notícias recebidas do Rio de Janeiro o juiz do encontro entre gaúchos e baianos será Gama Malcher, enquanto que Mário Viana será o juiz da partida entre paranaenses e mineiros.

DIA 1.º DE MARÇO

Início do treinamento dos juvenis do Grêmio

Dia 1.º de março vindouro, (4.ª-feira), os portões do trail-club Fortim da Baixada, a bris-se-ão exatamente às 13 horas, a fim de que sejam iniciados os treinamentos dos atletas juvenis, que formarão a equipe oficial para o Campeonato de 1950.

Solicita a direção técnica o comparecimento de todos atletas juvenis, já inscritos, bem como todos aqueles que desejarem defender as cores do Grêmio F. B. P. A. no corrente ano.

Pede ainda a direção técnica que todos os novos atletas que compareceram aos treinamentos iniciais, levem consigo o



Júlio Petersen, o consagrado guarda-gaúcho, que acaba de assumir a direção do Departamento Juvenil do Grêmio Porto Alegrense.

devido material esportivo para prática de futebol.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 928

Grêmio e Renner iniciarão dia 2 o «Triangular»

O VENCEDOR FICARÁ DE POSSE DA TAÇA JOSE WEIMER VIANA — GREMIO X RENNEN FARÃO O PRIMEIRO JOGO — OS TRICOLORS ESTREARÃO SUAS NOVAS AQUISIÇÕES

Conforme foi amplamente noticiado, as direções do Grêmio, Internacional e Renner, acertaram a realização de um torneio triangular, que será iniciado na noite de amanhã dia 2, a luz dos refletores do Estádio dos Eucaliptos, com o jogo entre Grêmio e Renner.

Os três clubes campeões da cidade e do Estado, aproveitarão a oportunidade para lançarem em suas equipes de aspirantes e profissionais,

os novos elementos contratados pelo «Tricolor», já que a grande maioria de seus titulares acham-se integrando a seleção do novo Estado, atualmente em São Paulo, onde amanhã lutará contra os baianos, na quarta-de-finalis do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Assim, a direção do clube do esportista Saturnino Vanzolotti, sob a direção técnica, interna, de Apolônio Viana e Silva, apresentará

ao mundo esportivo Porto-Alegrense os novos craques contratados, como Ballojo, Apia, Passina e os já conhecidos elementos que integram o «Expressinho» tricolor, quando os titulares grêmistas subirem na emblema e vitória assegurada na América Central.

TAÇA JOSE WEIMER VIANA

O vencedor do «triangular» que será dividido em duas fases, turno e retorno, ficará de posse da Taça José Weimer Viana, a qual leva o nome do conhecido esportista local que gentilmente ofereceu esse lindo valioso troféu às direções dos três clubes disputantes.

O CARNET DOS JOGOS

DIA 2: Grêmio x Renner, no «Eucaliptos»;
DIA 3: Internacional x Renner, na «Baixada»;
DIA 12: Grêmio x Internacional, no «Estádio Tridantes»;
DIA 13: Internacional x Renner, na «Baixada»;
DIA 15: Renner x Grêmio, no «Eucaliptos»;
DIA 22: Grêmio x Internacional.

«QUE VENGA EL TORO»!

Louis quer lutar no Brasil

rio, 24 (Aspreas) — Joe Louis, ex-campeão mundial, que abandonou o seu título sem ser vencido, está empreendendo uma longa excursão, fazendo exhibições em muitos países, pretendendo lutar, também, no Brasil.

A visita do famoso campeão, que foi o pugilista que deteve por mais tempo o título máximo do box, depois de abdicar do trono, fez-se empreendido e, a seguir, está correndo o mundo, exibindo-se em muitos países, obtendo os maiores sucessos, sem precedentes as suas lutas de exibição, seria para o box no Brasil um grande incentivo.

QUER EXIBIR-SE NO BRASIL

Joe Louis, por intermédio da imprensa carioca pede aos empresários brasileiros ou empresas de pugilismo que se interessarem pela sua visita ao Rio, enviarem as suas propostas, a fim de serem estudadas.

O diretor nomeado por Joe

Louis para tratar das negociações é o veterano Andy Nidderer. Seu endereço é «1630 Broadway, em New York, U. S. A.»

Os interessados, que no Rio de Janeiro, devem ser as entidades pugilísticas, devem tomar conhecimento das pretensões de Joe Louis.

Jardim da Infância - Escola Primária São Luiz Gonzaga

Educação pré-escolar, instrução primária e recreatório educativo nos moldes de Dom Bosco.

Matrícula aberta para o Jardim da Infância e para todas as séries do curso primário, funcionando em dois turnos.

EXPEDIENTE: Diariamente, das 9 às 11 horas.

AVENIDA INDEPENDENCIA N.º 925

TELEFONE: 4937

Empolga toda a zona colonial o grande Circuito Automobilístico Comemorativo à «Festa da Uva»

Vem despertando vivo interesse em todo o Estado, o circuito automobilístico patrocinado pelo jornal «A Época» de Caxias do Sul, a realizar-se em 5 de Março num percurso de 755 quilômetros.

Estão assim divididas as duas etapas que compreendem a grande prova automobilística: 1.ª — Caxias, Várzea, Lagoa Vermelha, Passo Fundo; 2.ª — Passo Fundo,

Lagoa Vermelha, Nova Prata, Veranópolis, Bento Gonçalves, Farroupilha. Cai entroncamento a estrada federal em São Leopoldo e Caxias do Sul.

Ontem, após vários entendimentos com a Associação Rio-Grandense de Volantes, foram acertados uma série de detalhes a propósito de cronometragem, fechamento de ruas e outras providências de caráter técnico tendentes a assegurar o máximo brilho ao grande certame de velocidade e regularidade em regozijo ao 75.º aniversário da colonização italiana, no Rio Grande do Sul. Finda a reunião, o sr. Pelegrin Figueras, presidente da Associação ofereceu um jantar à comissão promotora da corrida, ora nesta capital.

Segundo colhemos, tomarão parte no mesmo, destacados atores do volante, dos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Paraná, além da representação desta capital, que se comporá de oito campeões do volante, entre os quais figuram os irmãos Andreata, Diogenes Elvanger, Rinaldi e Dirceu Oliveira.

Em Caxias do Sul várias inscrições de automobilistas também se verificaram, o que por certo, emprestará particular brilhantismo a grande prova.

Os três primeiros prêmios tem os seguintes valores: 1.º lugar 50 mil cruzeiros — Governador do Estado; 2.º lugar 30 mil cruzeiros — Comissão Executiva da Festa da Uva; 3.º lugar 10 mil cruzeiros. Prefeitura Municipal de Caxias do Sul.

Aproxima-se a data para a eliminatória entre as seleções de Portugal e da Espanha para a «Copa do Mundo». Essa é, neste ponto, uma eliminatória injusta, pois ambos os países jogam um futebol dos melhores que se pratica na Europa e possuem, no Brasil, número inenunciável de admiradores. Luso e espanhóis assimilarão o que de melhor se pratica no associativo do velho continente e, agora, um deles terá que ficar de fora na disputa da «Copa Jules Rimet». Praticando um futebol mais amplo no sentido internacional, os craques de Portugal que ainda há dois anos derrotaram espetacularmente os ingleses, em Londres, por 8 x 0, encerram passará pela seleção espanhola, como não há muito fizeram, no grande estádio olímpico de Jamar, perante atenta mil pessoas. Dêse ênfase, que assimileu expressiva vitória lusa, por 4 x 1, e o flagrante fotográfico acima. (Foto dos arquivos do «JORNAL DO DIA».)

Eliminatória Portugal-Espanha



Aproxima-se a data para a eliminatória entre as seleções de Portugal e da Espanha para a «Copa do Mundo». Essa é, neste ponto, uma eliminatória injusta, pois ambos os países jogam um futebol dos melhores que se pratica na Europa e possuem, no Brasil, número inenunciável de admiradores. Luso e espanhóis assimilarão o que de melhor se pratica no associativo do velho continente e, agora, um deles terá que ficar de fora na disputa da «Copa Jules Rimet». Praticando um futebol mais amplo no sentido internacional, os craques de Portugal que ainda há dois anos derrotaram espetacularmente os ingleses, em Londres, por 8 x 0, encerram passará pela seleção espanhola, como não há muito fizeram, no grande estádio olímpico de Jamar, perante atenta mil pessoas. Dêse ênfase, que assimileu expressiva vitória lusa, por 4 x 1, e o flagrante fotográfico acima. (Foto dos arquivos do «JORNAL DO DIA».)

EM AVIAO ESPECIAL DA AEROVIAS, SEGUIRAM, ONTEM, RUMO A SÃO PAULO, OS COMPONENTES DA SELEÇÃO GAÚCHA, EMBORA TENHA SURGIDO ENTRE OS CRAQUES RIO-GRANDENSES, U'A AMEAÇA DE GREVE-BRANCA, EM VIRTUDE DE TER O TESOUREIRO DA F. R. G. F. EFETUADO O PAGAMENTO DA AJUDA DE CUSTAS NA BASE DE CR\$ 400,00 «PER CAPITA» E NÃO CR\$ 700,00 CONFORME PROMETERA O MANDATARIO DA MATER GAÚCHA. OS JOGADORES SEGUIRAM «SOB PROTESTO», DEVENDO O CASO SER RESOLVIDO EM SÃO PAULO, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO RIO-GRANDENSE DE FUTEBOL.

